

## **A RELIGIOSIDADE DO SERTANEJO DO SEMIÁRIDO NORDESTINO: resignação e convivência com o fenômeno natural das secas**

Francisco Fernando Pinheiro Leite - <https://orcid.org/0000-0002-5018-7251>  
José Antônio da Silva Filho - <https://orcid.org/0000-0002-3312-7602>  
José Gomes Ferreira - <https://orcid.org/0000-0002-2539-1111>

**RESUMO:** A presente pesquisa tem como objetivo refletir a respeito da religiosidade do sertanejo do semiárido nordestino como fator de resignação destes atores na convivência com o fenômeno natural das secas. Metodologicamente, buscamos realizar uma discussão pormenorizada desta temática com base em textos acadêmicos produzidos entre os anos de 2015 e 2022, através de uma Revisão Sistemática de Literatura (ERCOLE; MELO; ALCOFORADO, 2014), a fim de desenvolver uma pesquisa criteriosa e sequenciada, com método passível de replicação, a partir de estudos já publicados. A revisão teve como arcabouço teórico autores como Assis (2020), Sousa (2018), Silva Junior (2018) e Camargo (2018). Ao fim do trabalho, foi possível verificar a existência de uma relação entre a religiosidade católica do sertanejo e um comportamento resignado em relação ao fenômeno da seca, através dos cultos e crenças praticados com o passar dos anos. Evidenciamos, ainda, a necessidade e abertura para o surgimento de novas pesquisas com esta abordagem, a fim de proporcionar uma discussão atualizada da temática.

**Palavras-chave:** Catolicismo; Resignação; Seca; Semiárido.

## **THE RELIGIOUSNESS OF THE SERTANEJO OF THE SEMI-ARID NORTHEAST: resignation and experience with the natural phenomenon of drought**

**ABSTRACT:** The purpose of this research is to reflect on the religiosity of the sertanejo of the northeastern semi-arid region as a factor of resignation of these actors in the coexistence with the natural phenomenon of droughts. Methodologically, we seek to carry out a detailed discussion of this theme based on academic texts produced between the years 2015 - 2022, through a Systematic Review of Literature (ERCOLE; MELO; ALCOFORADO, 2014), aiming to develop a careful and sequenced research, with replicable, based on previously published studies. The review was based on authors such as Assis (2020), Sousa (2018), Silva Junior (2018) and Camargo (2018). At the end of the work, it was possible to verify the existence of a Catholic religiosity relationship of the sertanejo and a resigned behavior in relation to the drought phenomenon, through the cults and beliefs practiced over the years. We also highlight the need and openness for the emergence of new research with this approach.

**Keywords:** Catholicism; Resignation; Dry; Semiarid.

## **LA RELIGIOSIDAD DEL SERTANEJO DEL NORDESTE SEMIÁRIDO: renuncia y experiencia con el fenómeno natural de la sequía**



**RESUMEN:** El propósito de esta investigación es reflexionar sobre la religiosidad del sertanejo del semiárido nororiental como factor de renuncia de estos actores en la convivencia con el fenómeno natural de las sequías. Metodológicamente, buscamos realizar una discusión detallada de este tema a partir de textos académicos producidos entre los años 2015 - 2022, a través de una Revisión Sistemática de Literatura (ERCOLE; MELO; ALCOFORADO, 2014), con el objetivo de desarrollar una investigación cuidadosa y secuenciada, con replicable, basado en estudios publicados previamente. La revisión se basó en autores como Assis (2020), Sousa (2018), Silva Junior (2018) y Camargo (2018). Al final del trabajo se pudo constatar la existencia de una relación de religiosidad católica del sertanejo y un comportamiento resignado en relación al fenómeno de la sequía, a través de los cultos y creencias practicadas a lo largo de los años. También destacamos la necesidad y apertura para el surgimiento de nuevas investigaciones con este enfoque.

**Palabras clave:** Catolicismo; Resignación; Sequía; Semi árido.

## 1. INTRODUÇÃO

O semiárido brasileiro, território escolhido como recorte da nossa pesquisa, é uma das três ecozonas climáticas semiáridas da América do Sul (AB'SÁBER, 2003) e configura-se como uma área geográfica de gestão pública que abrange quase todos os estados nordestinos e uma pequena extensão setentrional do estado de Minas Gerais (SUDENE, 2021).

Em termos numéricos, a região do semiárido (Figura 01) é composta por 1.262 municípios, o que corresponde a 1,03 milhão de km<sup>2</sup>. Nesta área vivem cerca de 27 milhões de brasileiros, o que representa 12% da população nacional (SUDENE, 2021).

A Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE) utiliza como critério de delimitação do semiárido brasileiro os municípios que possuem “precipitação pluviométrica média anual igual ou inferior a 800 mm, Índice de Aridez de *Thornthwaite* igual ou inferior a 0,50, percentual diário de déficit hídrico igual ou superior a 60%, considerando todos os dias do ano” (SUDENE, 2021, p. 1).



Figura 01: Mapa de localização do Semiárido brasileiro



Fonte: SUDENE (2021).

Essa região caracteriza-se, ainda, como uma área de baixa pluviosidade que varia em média de 400mm a 600mm por ano. Esse cenário de baixa precipitação pluviométrica, aliado a outros fatores climáticos como: altas temperaturas médias anuais, formação geológica e geomorfológica, dinâmica de circulação das massas de ar, contribuem para a ocorrência periódica de estiagens e secas na região (ANA, 2012). Ainda que a configuração utilize esses critérios para a delimitação do território, o semiárido brasileiro é o mais chuvoso das regiões semiáridas do mundo. Assim, a problemática mais frequente a ser enfrentada é a irregularidade das chuvas, e não a quantidade, somada à alta evaporação (MALVEZZI, 2007).



As condicionantes hidroclimáticas e suas inter-relações vão ser predominantes para o surgimento da escassez hídrica vivenciada no semiárido brasileiro. Acrescentam-se a esses fatores naturais as variáveis sócio-políticas como agravadoras e mantenedoras dessa problemática, sendo a falta de políticas de gestão hídrica eficiente um ponto crucial.

A região é caracterizada pelo predomínio latifundiário e onde a população geral possui pouco acesso à terra para produção. Assim, nos lotes em que se pratica a agricultura familiar, com os problemas relacionados à escassez hídrica ou abastecimento de água, a produção tende a enfrentar grandes desafios em cada período de estiagem (ANDRADE; NUNES, 2014).

Assim, o fenômeno natural das secas seguiu castigando o povo nordestino com o passar dos anos, infligindo sofrimento e dor, uma vez que “o quadro de seca provoca a redução da disponibilidade hídrica e afeta a manutenção dos usos da água, em especial, para o abastecimento público, a irrigação e a geração hidrelétrica” (GONDIM *et al.*, 2017, p. 281).

Para os habitantes da região, aqui tratados como sertanejos, a relação duradoura e recorrente com a seca demandou comportamentos relacionados a esse convívio. Neste sentido, a fé católica presente desde a colonização, foi fator determinante no processo de adoção de um comportamento, por parte do povo do semiárido, em relação a problemáticas sociais, políticas e climáticas (HOORNAERT, 1991).

Nesta linha de pensamento, Assis (2020, p. 42) afirma que

O catolicismo, como parte da vida cotidiana de homens e mulheres do alto sertão paraibano, assume as "responsabilidades" ou o papel de atender demandas no nível espiritual de um povo que pertence ao mundo rural. Para esse fim ele é apropriado por esses agentes históricos de formas diversas e particulares a eles e se tornam expressão de uma fé popular.

Para Assis (2020) existe uma hibridização cultural que inter-relaciona práticas religiosas e percepções e previsões de clima que envolve os elementos naturais e religiosos em uma cultura própria do sertanejo aqui estudado. Percebe-se que a crença e religiosidade desse povo possui papel importante na construção de uma identidade no processo de convívio com a seca, para além do que é imposto material e fisicamente.



Desta forma, esta pesquisa tem por escopo refletir acerca da religiosidade do sertanejo do semiárido nordestino, entendendo esta como fator de resignação destes atores na convivência com o fenômeno natural das secas. Através desta, buscaremos contribuir, social e academicamente, com o conhecimento das dinâmicas sociais que se entrelaçam no semiárido nordestino, reunindo informações de estudos já realizados e sintetizando-os, com objetivo de apresentar resultados e contribuições diferentes dos já existentes.

O presente artigo está estruturado, além desta introdução, com uma seção referente aos procedimentos metodológicos, a seguinte que aborda os resultados da pesquisa em forma de referencial teórico baseado na temática central deste escrito e, por fim, as considerações finais do estudo.

## **2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

Com o objetivo de compreender se existe uma ligação entre a religiosidade católica do homem sertanejo e uma possível resignação de sua parte em relação ao fenômeno natural da seca desenvolveu-se um levantamento teórico de publicações nesta temática, utilizando-se de uma Revisão Sistemática da Literatura (RSL), que é um processo sequenciado e criterioso através do qual o pesquisador se baseia para construir uma síntese rigorosa das pesquisas existentes com este mesmo objeto (ERCOLE; MELO; ALCOFORADO, 2014).

Trata-se de um estudo bibliográfico, de caráter exploratório e descritivo que, segundo Gil (2008), utilizando-se destes procedimentos as ideias encontradas podem ser aprimoradas e a flexibilidade do método possibilita adotar diferentes perspectivas na pesquisa. Ainda segundo Gil (2008), as pesquisas exploratórias se utilizam de instrumentos bibliográficos para obterem melhores resultados.

A pesquisa tem caráter qualitativo, tendo em vista que o estudo é baseado em fenômenos sociais que podem ser influenciados pela subjetividade dos sujeitos e seus resultados (MINAYO, 2001). Os procedimentos metodológicos se desenvolveram da seguinte forma:



**Quadro 1:** Procedimentos da Pesquisa



Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

Conforme o protocolo elaborado para desenvolvimento do trabalho, para cumprimento do primeiro passo elaboramos a questão norteadora da pesquisa: Existe uma ligação entre a religiosidade católica do homem sertanejo e uma possível resignação de sua parte em relação ao fenômeno natural da seca?

Na segunda etapa do protocolo de Revisão Sistemática, elegemos como descritores para realizar as buscas de publicações em bases de dados as seguintes palavras: (i) catolicismo; (ii) semiárido; e (iii) seca. As plataformas de pesquisa acadêmica selecionadas, inicialmente, foram a) Google Acadêmico; b) Scielo; e c) Lilacs; e as consultas foram realizadas no dia 22/12/2022. Nesta etapa, além de artigos científicos, também intencionamos utilizar trabalhos de conclusão de curso, dissertações e teses.

A única plataforma que retornou resultados, mesmo após tentativas de adaptações das chaves de busca e utilização dos operadores booleanos, foi o Google Acadêmico. Para a busca do material determinamos como recorte temporal o período de 2015 a 2022 e realizamos a primeira consulta com o termo catolicismo. Fruto desta, obtivemos o retorno de aproximadamente 21.800 resultados. Para assegurar um resultado satisfatório que se aproxime do esperado e que contribua com o desenvolvimento deste artigo, aplicamos o operador booleano “AND” e acrescentamos o descritor semiárido, alcançando aproximadamente 1.220 resultados. Por último, nesta etapa, acrescentamos a palavra seca na pesquisa e obtivemos 768 resultados.



No passo seguinte do protocolo, para coletar a bibliografia a ser utilizada traçamos como critério de seleção a leitura dos títulos e posteriormente dos resumos, a fim de identificar uma maior proximidade dos resultados com o interesse dos pesquisadores. Ao fim do processo de seleção, contamos com 10 publicações a serem utilizadas, conforme explicitado no quadro abaixo.

**Quadro 2:** Resultados após busca e seleção

AUTORES	TÍTULO	TIPO DE PRODUÇÃO	BASE DE DADOS	ANO DE PUBLICAÇÃO
Assis	“Uma questão do sentir”: memórias e sensibilidades das vivências cotidianas com a seca, em face às experiências dos horebenses Monte Horebe – PB (1958-1985).	Trabalho de Conclusão de Curso	Google Acadêmico	2020
Camargo	A natureza e o homem. Reflexões sobre o processo de desertificação do bioma Caatinga ao sul do Ceará e sua relação com aquele que ali vive: o sertanejo.	Artigo	Google Acadêmico	2019
Cavalcanti Filho	Morte e Vida em Cabaceiras: Construção de um Catolicismo Popular Peculiar no Semiárido Nordestino no Âmago do Binômio Seca-Morte, Agua-Vida.	Tese	Google Acadêmico	2015
Cruz	A estirpe de conselheiros do catolicismo popular sertanejo do Nordeste brasileiro.	Artigo	Google Acadêmico	2021
Martins	Das santas almas da barragem à caminhada da seca: projetos de patrimonialização da memória no Sertão Central Cearense (1982-2008).	Dissertação	Google Acadêmico	2015
Nascimento	O TERRITÓRIO MÍSTICO DE NAZARÉ DO BRUNO: um estudo etnográfico sobre a dinâmica territorial e religiosa de uma comunidade maranhense.	Dissertação	Google Acadêmico	2016
Rodrigues <i>et al.</i>	Memórias da seca no semiárido nordestino:	Artigo	Google Acadêmico	2021



	registro vivo na contemporaneidade.			
Shinkai	Fanáticos e cangaceiros: a construção do "sertanejo" no pensamento social brasileiro.	Dissertação	Google Acadêmico	2019
Silva Júnior	OS SANTOS PEREGRINOS: UMA ANÁLISE DO ESTUDO HAGIOGRÁFICO NA FORMAÇÃO SOCIAL NOS SERTÕES DO CEARÁ COLONIAL – NOTAS INTRODUTÓRIAS DE UMA PESQUISA.	Artigo	Google Acadêmico	2019
Sousa	“Vivas ao santo padroeiro das chuvas”: (re)significações religiosas no culto a São José, Pombal-PB (1950-1980).	Artigo	Google Acadêmico	2018

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

Na seleção da produção a ser utilizada nesta revisão, algumas publicações contam com títulos que não se relacionam diretamente com a temática central, sendo escolhidos após a etapa de leitura parcial. De mesmo modo, alguns trabalhos abordam a temática estudada de forma secundária, mas trazendo importantes considerações para construção deste escrito. Utilizando o método de análise de conteúdo (FIGUEIRÓ; RAUFFLET, 2015), analisamos os trabalhos selecionados e sintetizamos os nossos resultados na próxima seção.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

De forma geral, os estudos analisados abordam a relação entre a religiosidade e o processo de construção da identidade do sertanejo em diferentes abordagens. Presente no Brasil desde o período colonial, o catolicismo é conceituado de diferentes formas, a depender do autor, como "religião popular", "catolicismo rural", "catolicismo popular", dentre outros (CRUZ, 2021).

Os territórios citados pelos estudos são caracterizados pela sua localização geográfica, mas são analisados a partir de sua relação com as características culturais, religiosas e místicas do povo. É necessário, no processo de compreensão das dinâmicas de um povo, considerar a tradição como fator determinante, já que esta envolve e é construída a partir de valores





e normas de comportamento que são repassadas e potencializadas pela repetição, perpetuando as práticas por gerações e caracterizando, assim, o território (NASCIMENTO, 2016).

Inicialmente, Shinkai (2019) versa sobre a religiosidade ríspida, sofrida e flagelada do sertanejo que, temente a Deus, deposita sua energia em orações que suplicam a mudança da sua realidade através da bondade divina. No decorrer do texto, o autor articula pensamentos que relacionam a estagnação econômica e cultural presentes no sertão antigo a um campo favorável ao misticismo e fanatismo religioso, que se aproxima do pensamento marxista que associa o fenômeno religioso à consciência primária do homem, que não atingiu o autodomínio, de si próprio.

Entre a religião católica tradicional e o catolicismo popular, aqui visto principalmente pela perspectiva do catolicismo rural, existem diferenças que surgem a partir do próprio convívio social dos sujeitos. Desta forma são adotados, no convívio dos sertanejos, devoções e costumes relacionados a esta prática religiosa que são passados de geração em geração, de forma tradicional, conforme Cruz (2021, p. 4): “O centro do catolicismo popular é a devoção ao santo e santa, do qual se espera proteção para superar as dificuldades e resolver os problemas desta vida, bem como obter a salvação eterna”.

Boa parte das devoções desenvolvidas no catolicismo popular, em que o povo conduzia suas celebrações sem a obrigatoriedade de um sacerdote, surgiram demandados da realidade local, sem necessidade de legitimação canônica, sendo este outro fator determinante na construção do comportamento identitário dos sujeitos (BRANDÃO, 1986; MARTINS, 2015).

Em perspectiva de construção de referencial teórico e revisão bibliográfica, Shinkai (2019) cita a "revolta" dos sertanejos contra uma estrutura latifundiária que, em detrimento da maior parte da população rural, concentra a posse das terras a poucas pessoas. Ao tomar consciência da exploração e opressão às quais é exposto o sertanejo se revolta de duas formas, sendo uma delas a que nos interessa: a convicção de que os problemas e desafios que surgem têm origem divina:

Contra fome e a miséria que aumentam com a seca, manifestam-se dois tipos de reação da parte dos pobres do campo: a) A formação de grupos de cangaceiros que lutam de armas na mão, assaltando fazendas, saqueando comboios e armazéns de víveres nas próprias cidades e vila; b) A formação de seitas de místicos – fanáticos em torno



de um beato ou conselheiro, para implorar dádivas aos céus e remir os pecados, que seriam as causas de suas desgraças (FACÓ, 1965, p. 34).

Identificamos a evidência de uma relação presente entre a identidade sertaneja e o fator religioso. Para Martins (2015), a prática religiosa vista pela vertente popular tem papel fundamental no processo estruturante de vida e identidade sertaneja, construídas em decorrência das memórias e experiências vivenciadas.

No contexto do sertão que lidava com a seca no final do século XIX e sofria com a pobreza, fome e injustiças sociais refletidas pela estrutura social vigente, os movimentos messiânicos que acreditavam que os obstáculos citados anteriormente seriam castigos divinos e que a solução para estes mesmos viria através da devoção e oração seriam, para os autores estudados, uma forma de reação contra a opressão existente no sertão (SHINKAI, 2019).

A participação em momentos de oração e de demonstração da fé manifestadas no território e transformadas em cotidiano da comunidade, a exemplo das festas de padroeiro e procissões, não é, per si, capaz de mudar radicalmente os valores morais de família, trabalho e terra, entretanto, impactam nas relações sociais e com o próprio território (NASCIMENTO, 2016). As formas de reprodução social desses costumes refletem no surgimento de atividades plurais, especialmente religiosas (BOURDIEU, 2002).

Ao discutir sobre a religiosidade do semiárido cearense a partir dos simbolismos religiosos presentes neste território desde o Brasil Colônia, Silva Junior (2018) argumenta que o sentimento religioso é o elemento fundamental para compreender o sertanejo. O autor acrescenta ainda que “O nível mental das populações sertanejas encontrava nas práticas religiosas o estabelecimento com o “real”, assimilando, a sua maneira, respostas às agruras, instituindo a religião como lugar central na função ordenadora da vida” (SILVA JUNIOR, 2018, p. 103). A religiosidade do sertanejo seria algo inerente à alma daqueles que habitam o semiárido, o qual mantém uma relação irmanada com o meio que habita (CAMARGO, 2018).

Seguindo este ponto de vista, Silva Júnior (2018, p. 105) evidenciando a intrínseca relação do sertanejo com a religiosidade cristã e a forma com que esta influi no pensamento e comportamento destes expõe que



Universo de sensações plurais, a mentalidade do sertanejo mostrava-se demasiadamente voltada para os santos e objetos sagrados do catolicismo, não deixando de ver, em tudo, interferência divina. Devido a isso, quando as circunstâncias do tempo eram ameaçadoras, faziam-se orações, procissões e promessas pessoais ou coletivas aos santos tutelares com intuito de afastar a perspectiva angustiada da seca; aos santos era dada a tarefa de interceder pela bonança climática. São Pedro, São João e São José passavam a ser mediadores entre o sertanejo, Deus e a Virgem Maria, depositando nestes patronos celestes esperanças a um inverno farto, crucial a sobrevivência nos sertões.

A escassez de chuvas na região do semiárido somada à vida árdua dos sertanejos, a partir de um nível de escolarização precário, foi justificada pelo senso comum e/ou pela divindade religiosa (RODRIGUES *et al.*, 2021). A população, assolada pelos efeitos da escassez de chuvas, apropria-se de crenças que colaborem na justificativa dos fenômenos vivenciados:

No imaginário popular ficou a imagem de que a chuva é um dom de Deus. A Ele e aos santos é que se pede chuva. Quando não chove, é também por vontade de Deus. Normalmente, esse “chover ou não chover” era relacionado aos pecados do povo. As procissões ao redor das lagoas para pedir chuva e o “sequestro dos santos” são práticas que revelam o modo popular de compreender a natureza (MALVEZZI, 2007, p 22).

A exemplo desta relação de súplica do sertanejo ao divino, na esperança de dias climáticos melhores; explicitamos a pesquisa desenvolvida por Sousa (2018) sobre a (re)significação religiosas do sertanejo pombalense (cidadão que reside no município de Pombal, na Paraíba) no culto a São José. Nesse trabalho, Sousa (2018) argumenta que a devoção e súplicas direcionadas a São José - considerado o santo provedor de chuvas - pelos sertanejos estariam firmadas na vivência difícil destes atores, a qual é intensificada pela presença da problemática da escassez hídrica.

Sousa (2018, p. 64, grifo dos autores) continua suas afirmações dizendo que no cotidiano destes sertanejos

[...] era preciso fazer muito esforço para que os dias futuros viessem com algum tipo de alívio, e isto muitas vezes fugia de suas capacidades. Sozinhos, seria difícil superar as dificuldades que se apresentavam diariamente. Recorre-se assim a fé, que por sua vez, vem somada a esta capacidade criativa do ser humano, que apresentase muitas vezes como o meio por ele encontrado para se refugiar daquilo que o incomoda e o atormenta [...]

Essa forma de encarar as dificuldades que a natureza e os maus gestores lhes impõem, faz com que o sertanejo porte “uma religiosidade calcada num



catolicismo, enquanto refúgio para seus anseios no partilhar com a aridez do semiárido em todas suas carências suportadas pelos ombros de quem ali vive” (CAMARGO, 2018, p. 17).

Ainda nesse sentido, trazemos o pensamento de Cavalcanti Filho (2015, p. 15) quando diz que “na veneração, no sonho pela água e no tormento produzido pela seca eles [os sertanejos] persistem na luta pela sobrevivência e vão construindo algo que fortalece a sua fé e esperança: uma religiosidade popular peculiar no seio do catolicismo”. Cavalcanti Filho (2015) acrescenta ainda que a religiosidade do sertanejo está intimamente ligada ao binômio seca/água, gerando uma religiosidade peculiar que agrega características deste binômio.

A busca pelo auxílio dado pelo Sagrado é fruto da relação entre a fé do povo e a representatividade da água enquanto elemento de vida. Em Nascimento (2016), a crença popular relaciona a água à poderes de cura, e no cotidiano das comunidades, são realizados momentos de penitência e ritos religiosos em busca da aproximação com o Divino.

Sobre a esperança que o sertanejo do semiárido deposita a Deus por dias melhores, Cavalcanti Filho (2015, p. 136) coloca que

no semiárido, diante de tanto abandono e da pouquíssima assistência e promoção dos poderes públicos e também da Igreja, as populações no interior do nordeste constroem uma religiosidade cristã católica em que só Deus pode ser a vida e o anseio desse fiel, para alcançar essa vida no semiárido.

Na jornada da vida do sertanejo, Camargo (2018) evidencia que, fiel à sua formação cristã, esse sujeito acredita que as suas angústias e penares vividos aqui no sertão, serão reconhecidos e recompensados após a sua morte, onde lhes será concebida vida eterna.

Em síntese, os estudos consideram que a relação com os fenômenos naturais é determinante no processo de identificação das práticas culturais, religiosas, sociais e econômicas de um povo. A dinâmica territorial, que efetiva as práticas populares e que caracteriza o povo sertanejo nordestino é percebida quando são considerados os elementos tradicionais locais e associados às práticas religiosas que acompanham a história de afixação de um povo em seu território (NASCIMENTO, 2016).



#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em guisa de conclusão, acredita-se que existe uma forte relação entre o sujeito do sertão nordestino e a sacralidade católica. As experiências vividas e os ritos e costumes incentivados e desenvolvidos desde a época da colonização, quando a religião foi sendo instalada neste território, são fatores determinantes para a construção de uma identidade do sertanejo e contribuem para o fortalecimento e diversificação das relações sociais.

O sertanejo tem uma conexão sacralística com o seu habitat. A relação divina que o sertanejo possui com a natureza que o rodeia e que o mantém vivo, o faz acreditar na esperança de dias melhores, crendo que Deus irá se compadecer da situação que este se encontra e o presenteará com chuvas em abundância em anos vindouros. Além disso, o sertanejo acredita que o calvário que vive aqui na terra será recompensado com a vida eterna em outro plano espiritual.

No caso específico do fenômeno natural da seca, evidencia-se uma forte crença popular de que a fé, a devoção e o culto, principalmente aos santos, é fator de resignação dos sertanejos perante à falta ou escassez de chuvas que provoca sofrimento e aflição ao semiárido nordestino. A partir das crenças e costumes populares são atribuídos aos mais diversos santos “poderes” específicos, ainda que sem reconhecimento canônico, e como estratégia para acelerar o auxílio sagrado os devotos ainda se utilizam de práticas supersticiosas que são passadas de geração em geração, de forma tradicional, a exemplo do furto de São José.

De fato, a forte devoção e a crença de que Deus proverá dias prósperos e que através da intercessão dos santos e santas a súplica por socorro será mais rapidamente atendida confirma e reforça a existência de uma resignação ao divino no convívio com a seca, à medida que se replica o discurso de que “tudo no tempo de Deus” será resolvido e que a Deus cabe o auxílio ao seu povo nos momentos de necessidade e aflição.

Por fim, evidenciamos a importância de novos estudos com esta abordagem específica tendo em vista o baixo retorno de resultados após a busca nos bancos de dados, sobretudo relacionando ao recorte temporal selecionado, o que reforça essa necessidade. Embora os estudos encontrados tenham sido



suficientes para a construção deste trabalho, não foi encontrado um escrito que abordasse de forma direta a pergunta de pesquisa aqui adotada como norteadora. A necessidade de novas pesquisas nesta perspectiva, inclusive, justifica a relevância da revisão e problematização aqui realizadas.

## REFERÊNCIAS

AB'SABER, Aziz Nacib. Caatingas: o domínio dos sertões secos. In: **Os domínios de natureza no Brasil: potencialidades regionalistas**. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003, p. 83-101.

AGÊNCIA NACIONAL DAS ÁGUAS. **A Questão da Água no Nordeste**. Brasília - DF: CGEE, 2012. Disponível em: <https://bibliotecadigital.seplan.planejamento.gov.br/handle/iditem/431>. Acesso em: 14 dez. 2022.

ANDRADE, J. A.; NUNES, M. A. Acesso à água no Semiárido Brasileiro: uma análise das políticas públicas implementadas na região. **Revista Espinhaço**, Diamantina, v. 3, n. 1, p. 28-39, dez. 2014. Disponível em: <http://www.revistaespinhaco.com/index.php/revista/article/view/40/42>. Acesso em: 26 jul. 2022.

ASSIS, Roberto Ramon Queiroz de. **“Uma questão do sentir”: memórias e sensibilidades das vivências cotidianas com a seca, em face às experiências dos horebenses Monte Horebe – PB (1958-1985)**. 2020. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em História) - Centro de Formação de Professores, Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, Paraíba, Brasil, 2020.

BOURDIEU, Pierre. **A Economia das Trocas Simbólicas**. São Paulo: Editora Perspectiva S. A., ed. 3, 2001. p. 99.

BRANDÃO, Carlos R. **Os deuses do povo: um estudo sobre religião popular**. 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 1986.

BRASIL. Ministério da Integração Nacional. Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste. **Resolução nº 115, de 23 de novembro de 2017**. Brasília: Ministério da Integração Nacional, 05 dez. 2017. Disponível em: [https://www.in.gov.br/materia/-/asset\\_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/739568/do1-2017-12-05-resolucao-n-115-de-23-de-novembro-de-2017-739564](https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/739568/do1-2017-12-05-resolucao-n-115-de-23-de-novembro-de-2017-739564). Acesso em: 21 out. 2021.

\_\_\_\_\_. Ministério da Integração Nacional. Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste. **Resolução nº 107, de 27 de julho de 2017**. Brasília: Ministério da Integração Nacional, 13 set. 2017. Disponível em: [https://www.in.gov.br/materia/-/asset\\_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/19287874/do1-2017-09-13-resolucao-n-107-de-27-de-julho-de-2017-19287788](https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/19287874/do1-2017-09-13-resolucao-n-107-de-27-de-julho-de-2017-19287788). Acesso em: 21 out. 2021.



BRINER, R. B., DENYER, D. Systematic Review and Evidence Synthesis as a Practice and Scholarship Tool. **Handbook of Evidence-based Management: Companies, Classrooms and Research**, [s. l.], 2012.

CAMARGO, M. T. L. A. A natureza e o homem. Reflexões sobre o processo de desertificação do bioma Caatinga ao sul do Ceará e sua relação com aquele que ali vive: o sertanejo. **Revista Nures**. São Paulo, nº 38, janeiro-abril, 2018. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/nures/article/view/44504>. Acesso em: 28 dez. 2021.

CAVALCANTI FILHO, J. R. **Morte e Vida em Cabaceiras: Construção de um Catolicismo Popular Peculiar no Semiárido Nordestino no Âmago do Binômio Seca-Morte, Água-Vida**. 2015. (Tese de Doutorado em Ciências da Religião) - Pontifícia Universidade de São Paulo, PUC, São Paulo, 2015. Disponível em: <https://sapientia.pucsp.br/bitstream/handle/1953/1/Jose%20Rocha%20Cavalcanti%20Filho.pdf> . Acesso em: 01 jan. 2022.

CRUZ, J. E. DA. A estirpe de conselheiros do catolicismo popular sertanejo do Nordeste brasileiro. **PLURA, Revista de Estudos de Religião**, v. 12, n. 2, p. 182-205, 16 dez. 2021.

ERCOLE, F. F.; MELO, L. S. de; ALCOFORADO, C. L. G. C. Revisão integrativa versus revisão sistemática. **Revista Mineira de Enfermagem**, [s. l.], v. 18.1, p. 9-12, 2014. Disponível em: <https://www.reme.org.br/artigo/detalhes/904>. Acesso em: 22 dez. 2021.

FACÓ, Rui. **Cangaceiros e Fanáticos**, ED. Civilização Brasileira, 1965.

FIGUEIRÓ, P. S., RAUFFLET, E. **Sustainability in Higher Education: A systematic review with focus on management education**. J. Clean. Prod. 2015. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S095965261500493X>. Acesso em 22 jun. 2022.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GONDIM, J.; FIOREZE, A. P.; ALVES, R. F. F.; SOUZA, W. G. A seca atual no Semiárido nordestino – Impactos sobre os recursos hídricos. **Parcerias Estratégicas**, Brasília - DF, v. 22, n. 44, p. 277-300, jan-jun. 2017. Disponível em: [http://seer.cgee.org.br/index.php/parcerias\\_estrategicas/article/viewFile/857/785](http://seer.cgee.org.br/index.php/parcerias_estrategicas/article/viewFile/857/785). Acesso em: 15 out. 2021.

HOORNAERT, E. **Formação do catolicismo brasileiro 1550-1800**. 3ª ed. Petrópolis: Vozes, 1991.

MALVEZZI, R. **Semi-árido – uma visão holística**. Brasília: CONFEA, 2007.



MARTINS, Raimundo Aterlane Pereira. **Das santas almas da barragem à caminhada da seca: projetos de patrimonialização da memória no sertão central cearense (1982-2008)**. 2015. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal do Ceará, Programa de Pós-graduação em História, Fortaleza (CE), 2015.

MINAYO, M. C. de S. (org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

NASCIMENTO, Poliana de Sousa. **O território místico de Nazeré do Bruno: um estudo etnográfico sobre a dinâmica territorial e religiosa de uma comunidade maranhense**. 2016. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal do Piauí. Piauí, Brasil, 2016.

RODRIGUES, V. M. P.; SOUZA, B. J. ; FERREIRA, J. G. ; SOARES, T. C. M. . MEMÓRIAS DA SECA NO SEMIÁRIDO NORDESTINO: REGISTRO VIVO NA CONTEMPORANEIDADE. **Revista Memória em Rede**, v. 13, p. 261-291, 2021.

SHINKAI, William Tomio. **Fanáticos e cangaceiros: a construção do "sertanejo" no pensamento social brasileiro**. 2019. Dissertação de Mestrado (Programa de Pós-graduação em Ciências Sociais) - UNIFESP, Guarulhos-SP, 2019.

SILVA JUNIOR. A. S. Os santos peregrinos: uma análise do estudo hagiográfico na formação social nos sertões do Ceará colonial – notas introdutórias de uma pesquisa. **Revista Eletrônica do Mestrado Acadêmico em História da UECE**. Fortaleza, Vol. VI, Nº 12 – julho - dezembro, 2018. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/revistahistoriaculturas/article/view/1399>. Acesso em: 22 dez. 2021.

SOUSA, Emerson José Ferreira. **“Vivas ao santo padroeiro das chuvas”:** **(re)significações religiosas no culto a São José, Pombal-PB (1950-1980)**. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura Plena em História) - Centro de Formação de Professores, Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, Paraíba, Brasil, 2018.

SUDENE. **Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste**. Resolução CONDEL/SUDENE n. 150, de 13 de dezembro de 2021. Aprova a Proposição n. 151/2021, que trata do Relatório Técnico que apresenta os resultados da revisão da delimitação do Semiárido 2021, inclusive os critérios técnicos e científicos, a relação 115 de municípios habilitados, e da regra de transição para municípios excluídos. Diário Oficial da União, ed. 246, 30 de dezembro de 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/sudene/pt-br/centrais-de-conteudo/resolucao1502021.pdf>. Acesso em: 01 ago. 2022.

Submetido em 06/12/2022.

Aprovado em 28/02/2023